

RESUMO SIMPLES - RELATO DE CASO

DIPROSOPIA INCOMPLETA EM SUÍNO: RELATO DE CASO

Letícia De Souza Da Silva (Leticiasoouza1968@outlook.com)

Suzy De Araújo Albernaz (suzy_albernaz@hotmail.com)

Anderson Cristiano Oliveira Silva (ander.cristiano@hotmail.com)

Bruna Costa Da Gama (brunacosta.gama@gmail.com)

Patrícia De Souza Da Silva (souza.paty027@gmail.com)

Luan Dos Santos Souza (luannsantossrj@outlook.com)

Geisiane Amorim De Brito (geisi.amorim17@hotmail.com)

Maria Talita Soares Frade (talita_frade@hotmail.com)

Larissa José Parazzi (larissa.parazzi@ufob.edu.br)

Introdução. Malformações são anormalidades estruturais e funcionais de tecidos, órgãos e/ou sistemas, que podem ocorrer nas fases de desenvolvimento embrionário ou fetal de todas as espécies de animais. Podem ocorrer por fatores genéticos ou hereditários, agressões físicas, radiação, agentes infecciosos, deficiências nutricionais, substâncias químicas ou plantas tóxicas. Geralmente ocorrem de forma esporádica, sem que estejam ligadas a uma causa específica. O sistema nervoso central, ossos e músculos são os mais atingidos. O grau de malformação é variável de acordo com o estágio de desenvolvimento do embrião, assim quanto mais cedo ocorrer o processo de interferência mais severa serão as consequências da patogenicidade. A falta

de registros dificulta a obtenção de dados e medidas que possam prevenir esse tipo de situação. **Objetivo.** O objetivo do trabalho foi relatar a ocorrência de um caso de malformação ocorrido em uma granja de produção industrial de suínos, no oeste da Bahia. **Método.** Um leitão natimorto, macho, de um total de treze nascidos, foi doado de uma granja de suínos da cidade de Bom Jesus da Lapa, situada no Oeste da Bahia, ao Laboratório de Patologia Animal da Universidade Federal do Oeste da Bahia, Campus Barra, no dia 31/01/2019, por apresentar malformações. O material foi fixado em formol a 10% para análise macroscópica e fotodocumentação. **Resultados e Discussão.** As malformações foram observadas em aspectos macroscópicos com alterações na região da cavidade oral, sendo constatada a presença de duas mandíbulas, duas línguas e fenda palatina. Os achados sugerem tratar de uma diprosopia incompleta, com duplicação de estruturas faciais da cavidade bucal e fenda palatina. A diprosopia ou duplicação craniofacial pode ocorrer na forma completa ou incompleta. Na diprosopia completa, ocorre a separação total das estruturas duplicadas, o animal nasce com cabeça, pescoço, cérebro e medula duplos. Enquanto a incompleta as estruturas ficam fundidas, acontece apenas a duplicação na face. Foi verificado um relato de caso parecido em um bovino da raça girolando, recém-nascido, com duplicação da face, que apresentava ainda desvio lateral da mandíbula além de possuir dois telencéfalos constatados na necropsia. Em granjas comerciais podem ser observadas anormalidades em neonatos com frequência, pois a matriz tem um alto número de leilões durante a gestação, devido sua elevada prolificidade e curto intervalo entre partos. Porém, a incidência da diprosopia apresenta com maior frequência em bovinos em relação a espécies como suínos. Outros defeitos congênitos podem ser observados associados à diprosopia como anencefalia, defeito do tubo neural e malformações cardíacas. É possível que o suíno deste relato apresente outras malformações, a não realização do exame necroscópico impediu a constatação da ocorrência. **Conclusão.** O animal apresentou diprosopia incompleta e fenda palatina. A determinação da causa de malformações ainda é um desafio, assim como outros tipos de patologias congênitas são responsáveis por causar perdas econômicas em sistemas de produção.